

**PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL – PISF
PROJETO BÁSICO AMBIENTAL – PBA**

Programa: Programa de Desenvolvimento das Comunidades Quilombolas – Item 17 do PBA.

Assunto: Realização de capacitação em Apicultura (Módulo XIII) para a comunidade quilombola Feijão/Posse, localizada no município de Mirandiba – PE.

Comunidade Quilombola: Feijão/Posse.

Município: Mirandiba – PE.

Carga Horária: 8h

Nº de Participantes: 38

Local: Sede da Associação

Data: 28/11/2012

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A capacitação em *Apicultura* para os moradores das comunidades quilombolas beneficiadas pelo PISF foi fundamentada na realização de atividades que orientam sobre: (i) conceito de apicultura e apicultor; (ii) instalação e manejo de apiário; (iii) equipamentos, utensílios e vestimentas necessárias à prática; (iv) precaução e controle da enxameação; (v) cuidados com a colheita; (vi) produtos gerados com a apicultura; e (vii) passo a passo para se tornar um apicultor.

Neste contexto, foram realizadas reflexões e debates, exposições dialogadas e atividade prática, que possibilitaram a identificação das potencialidades e dificuldades da comunidade para a implementação da apicultura, visando oportunizar a geração de renda e preservação da flora e fauna, conforme metodologia apresentada no **RT/PISF/SLG/079-12**.

A capacitação foi estruturada em 04 (quatro) momentos distintos, sendo que em 02 (dois) deles foram gerados produtos específicos, obtidos durante o desenvolvimento das atividades, os quais são descritos a seguir:

Momento Prático I

Reflexão em Grupo – Conceitos Fundamentos de Apicultura

Quadro 01. Resultados da Reflexão em Grupo sobre Apicultura.

Questão Norteadora	Grupo	Conceito formulado pelo grupo
Conte o que você sabe sobre criação de abelhas?	1	“Sobre a criação de abelhas nós fazemos as colmeias, separamos as abelhas rainhas, procuramos um lugar apropriado que não seja perto de casas e animais, colocamos a abelha rainha na caixa para atrair as outras abelhas.”
	2	“Nós sabemos que as abelhas criam mel para sua reprodução e para sustentação da sua rainha e trazem uma substancia retirada da flor para conseguirem fazer o mel, os criadores de abelhas tem que fazer a limpeza nas colmeias e tem que retirar os zangões para não comer o mel. Antigamente os criadores colocavam rapadura e cera da própria abelha para elas não irem embora.”
	3	“Equipamento adequado para a captura, fumigador, macacão, luvas botas, formão ter local adequado e afastado das casas mais ou menos 500 metros. Capturar as abelhas para as caixas. Fazer revisão de 15 em 15 dias. Observar se tem muito zangão e se tem mais de uma abelha rainha.”
	4	“Primeiramente tem que ter equipamento adequado. Tem que ter o fumigador e caixas. Tem que capturar uma abelha rainha e colocar na caixa. Depois deixa a caixa no local onde pegou a abelha rainha por alguns dias. Depois que o enxame estiver a caixa é retirada para o local adequado para o criatório, longe de crianças e animais.”
Quais as abelhas que	1	“italiana, sanharó, manda-saia, brabo, Cupira, abelha branca, canudo, manduri, enxu, caracuí, cafinfim.”

existem no território quilombola?	2	“são as italiana, sanharó, arapuá, canudo, brabo, mundurí, tataíra, enxu verdadeiro, Breu, cupira, capa branca, boca torta, capuchu.”
	3	“Italiana, sanharó, abelha branca, mundurí, Cupira, brabo, inchu, cafinfim, capa branca, mosquito.”
	4	“Cupira, italiana, capuxu, brabo, inxu, mandasaia, abelha branca e arapuá.”
No território ou na vizinhança existe criação de abelhas?	1	“Na nossa comunidade existe um pequeno grupo que já começou a extrair e vender mel para o PAA. Também existem cinco caixas com abelhas (enxames) e cinco sem abelhas.”
	2	“Na nossa comunidade existe caixa de abelha italiana, mais nós trabalhamos com cinco caixas.”
	3	“Sim. Uma pequena colmeia.”
	4	“Existe.”

Momento Prático II

Reflexão em Grupo – Elaboração de Plano de Ação

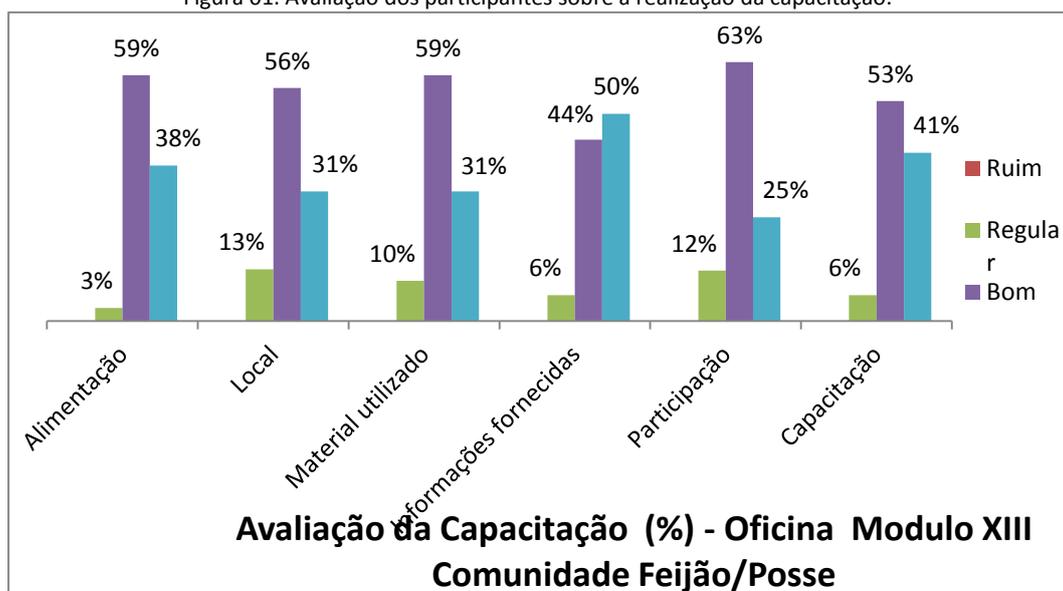
Quadro 02. Plano de Ação – Criação de Abelhas.

PLANO DE AÇÃO – CRIAÇÃO DE ABELHAS			
Qual o desejo da comunidade em relação à Criação de Abelhas?			
Aumentar a produtividade e o número de participantes do grupo. Atingir novos mercados. Criar novos grupos de apicultores.			
O que fazer? (ação)	Como fazer? (estratégias)	Quando? (período da ação)	Quem faz?
<ul style="list-style-type: none"> – Estabelecer novas parcerias; – Aumentar o número de participantes no grupo existentes 	<ul style="list-style-type: none"> – Reuniões periódicas; – Capturar novos enxames; – Oferecer o produto em feiras e mercados; – Fazer manutenção das caixas (cobertura e troca de cavaletes). 	<ul style="list-style-type: none"> – Reunião dia 5 de janeiro 2013; – Manutenção e captura de 1° a 30 de Dezembro 2012. 	<ul style="list-style-type: none"> - Grupo de apicultor da comunidade Feijão/Posse

AVALIAÇÃO

Ao final da capacitação, por meio de um formulário específico, os participantes foram convidados a avaliar e manifestar suas críticas e sugestões sobre o evento realizado. Ressalta-se que 15 (quinze) moradores participaram deste processo avaliativo. Os resultados dessa avaliação encontram-se sistematizados na Figura 01, a seguir.

Figura 01. Avaliação dos participantes sobre a realização da capacitação.



Sugestões Apresentadas pelos Participantes:

- Não houve.

Críticas Apresentadas pelos Participantes:

- “Excelente, foram de grande importância, os exemplos citados nas falas durante toda a capacitação”.

CONSIDERAÇÕES

A oficina de apicultura busca a promoção de alternativas para a implementação de sistemas produtivos por meio da troca de experiências que contribua com o fortalecimento das instituições locais, Comitê Local, associação e comunitários por meio da troca de experiências e difusão de tecnologias. No decorrer da oficina foram identificados aspectos relacionados às espécies nativas e suas respectivas épocas de floração no território quilombola de Feijão/Posse. Conforme depoimentos dos participantes, as espécies vegetais mais representativas do território são: Aroeira (agosto e setembro), Quebra Facão (março e abril), Unha de Gato (maio e junho), Marmeleiro (março e abril), Umbuzeiro (setembro, outubro e novembro), Algaroba (setembro, outubro e novembro), Jurema (outubro e novembro), Maniçoba (março, abril e maio).

Em relação à experiência dos participantes com a atividade apícola, o senhor João Miguel de Souza, comentou sobre sua experiência com extrativismo do mel, costume habitual da comunidade, conforme relatou: “sem respeitar a natureza e sem nenhuma técnica, pegava mel no meio do mato, nem sei se tirava direito, mas acho que não, porque acabava matando muitas abelhas e não tinha material ideal para fazer isso. Muitas vezes tive que sair correndo das abelhas, mas tenho muita vontade de criar da maneira certa e poder ganhar dinheiro com isso”.

Outro aspecto experimental verificado se refere a implementação de tecnologia por meio da instalação de um apiário com cinco caixas que, apesar do fenômeno das secas, ainda sobrevive. Esta experiência tem proporcionado aperfeiçoamento e desenvolvimento da prática e manejo da apicultura. A senhora Eliana Souza, que mantém uma pequena criação de abelhas com seu cônjuge destacou: “ela é tão pequena que chega a ser quase nada, não conseguimos ampliar mais por falta de dinheiro e interesse da própria comunidade”. Segundo a Sra. Eliana, a disponibilidade de crédito se faz necessária tanto quanto o conhecimento e a tecnologia para viabilizar a atividade da

apicultura na comunidade.

Em consonância com o relato dos participantes sobre as experiências da comunidade, o senhor João Miguel destacou: “também sou criador de abelhas, mesmo possuindo apenas uma caixa.” As experiências relatadas contribuíram para enriquecer os conteúdos apresentados na exposição dialogada e despertar o desejo de ampliar o apiário existente e aumentar a participação da comunidade no sistema de criação.

Com o apoio da equipe técnica, a realização do Ato Educativo Supervisionado ou atividade prática prestigiou a experiência do senhor João Miguel e das senhoras Maria Aparecida da Silva e Eliana Souza sobre o manuseio para instalação de cera nos quadros, utilização dos equipamentos de proteção do apicultor, manejo e cuidados com as colmeias, captura de enxames, disposição das caixas e procedimentos de colheitas do produto.

Em relação à validação e importância da oficina de apicultura, os depoimentos e relatos demonstram que os objetivos e finalidades da formação foram atendidos e, neste sentido, a senhora Maria Aparecida Gomes da Silva concluiu: “espero que depois dessa capacitação a comunidade desperte para importância de criar abelhas e não acabar com a mata”.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 01. Reflexão em grupo durante a oficina de apicultura (Módulo XIII) na comunidade quilombola Feijão/Posse, Mirandiba - PE.



Foto 02. Exposição dialogada durante a oficina de apicultura (Módulo XIII) na comunidade quilombola Feijão/Posse, Mirandiba - PE.



Foto 03. Realização da atividade prática durante a oficina de apicultura (Módulo XIII) na comunidade quilombola Feijão/Posse, Mirandiba - PE.



Foto 04. Comunidade reunida para elaborar o plano de ação durante a Oficina de Apicultura (Módulo XIII), comunidade quilombola Feijão/Posse, Mirandiba - PE.

ANEXOS

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Apicultura (Módulo XIII) na Comunidade Quilombola Feijão/Posse.

Anexo II. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

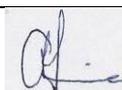
EQUIPE TÉCNICA

Valtécio Evangelista da Silva
Pedagogo
Analista Ambiental / CTF 5285030



Geraldo José da Silva Santos
Sociólogo
Analista Ambiental / CTF 5169735

Ciente:



Gislane Rodrigues Lima
Contadora
Inspetora Ambiental / CTF 5372811

De acordo:



Fábio Henrique Julião dos Santos
Gestor Ambiental CRA – TO 6003
Inspetor Ambiental / CTF: 5284759



Carlos Danger Ferreira e Silva
Eng. Ambiental CREA – TO 240773364-9
Coordenador Setorial / CTF: 5284107

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Apicultura (Módulo XIII) na Comunidade Quilombola Feijão/Posse.



São Francisco
Associação de Moradores, Artesãos e Pequenos Comerciantes



SEMTA Ambiental
Ministério da Integração Nacional

Participantes

Data: 28.12.2022

Local: Feijão/Posse

Objetivo: Apicultura

Nome	Nº da Casa/Instituição	E-mail	Telefone
Eliana Lopes dos Santos Souza			
Francisca Maria da Silva			
Maria das Graças do			
Gabriel Pedro de Nascimento			
Ana Paula Cambaia de Sá			99662911
Reginete Gomes de Souza			
Carlos Gustavo de Souza			
Maria do Socorro			
João Miguel de Souza			
João Vítor do Nascimento			
Miguel Afredo Silva			
Maria José de Souza Silva	01 / Fórum de Mulher	meigs-quilombola@gmail.com	(81) 99362652
Adriano José Pinz	CORVIVER	adrianojz@hotmail.com	96453721
Adriana José de Souza			99356281
VITAL JESÉ DA SILVA			
Gilvanilde Gomes da Silva Souza	Fórum de Mulher		
Timóteo Amélia da Conceição			

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Apicultura (Módulo XIII) na Comunidade Quilombola Feijão/Posse (continuação).



São Francisco
Agência de Promoção, Defesa e Defesa



Ministério da Integração Nacional

Data: 28/11/2012

Local: Feijão/Posse

Objetivo: Apicultura

Participantes

Nome	Nº da Casa/Instituição	E-mail	Telefone
Adriana Maria de Jesus da Silva			96674384
Ysêki crescenti Diniz			99693025
Maria Bezeira da Silva			
Charmene xaine de Souza Silva			
Maria do Socorro Gomes de Souza			
Jose Barbara da Silva			
maria opoma de caraco			
Mayara gomes da conceição			
Maria Aparecida Gomes da Silva			
Elisabete de Souza Silva			
CICERO FRANCISCO GOMES DE SOUZA			
Euinaldo Joaquim da Silva Filho.			
Reinilde maria da conceição Souza			
João Batista de conceição			96674384
Miguel Antonio de Souza			
JOSE FRANCISCO DA SILVA			96435304
João Francisco da Silva			

Anexo II. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

FICHA DE AVALIAÇÃO

Nome: MARIA JOSE DE SOUZA SILVA

Comunidade: Quil. de Feijão DATA: 28 / 11 / 2012

ESTRUTURA DE TRABALHO

1. ALIMENTAÇÃO FORNECIDA:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
()	()	()	(X)

2. LOCAL DA REALIZAÇÃO:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
()	()	(X)	()

3. MATERIAL UTILIZADO:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
()	()	()	(X)

4. INFORMAÇÕES FORNECIDAS:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
()	()	()	(X)

5. A PARTICIPAÇÃO DOS MORADORES:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
()	()	()	(X)

6. A CAPACITAÇÃO DE FORMA GERAL:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
()	()	()	(X)

EXPECTATIVAS

CRÍTICAS:

Exatente, foi de grande importância os exemplos citados nas falas durante toda a capacitação

SUGESTÕES: